

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA II: os impactos da crise do capitalismo-pós anos 2000
PROFESSOR: ANTONIO CORRÊA DE LACERDA
HORÁRIO: 2ª FEIRA - 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

EMENTA:

Analisar e discutir o desempenho da economia brasileira a partir dos anos 1990, dando ênfase a alguns processos econômicos que balizaram esta nova etapa de nosso desenvolvimento econômico e social como a abertura comercial e financeira, a reestruturação produtiva, a estabilização de preços e a mudança do papel do Estado na economia. Subsequentemente, o curso centrar-se-á no exame dos condicionantes, características e consequências dos principais problemas a caracterizar nossa situação atual: concentração de renda, endividamento interno e externo, crise fiscal, deficiências na infraestrutura, reduzidas taxas de crescimento econômico e seus impactos no mercado de trabalho e distribuição de renda. Finaliza-se o curso com a discussão das alternativas de política econômica, perspectivas e propostas para a economia brasileira nos próximos anos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e seminários temáticos com a participação dos alunos, sempre com apoio da bibliografia e textos previamente informados. A abordagem será mais temática do que cronológica, ou seja, será privilegiada a análise crítica dos temas, recorrendo-se à teoria econômica, à economia internacional e às escolhas das políticas econômicas brasileiras. Também está previsto contarmos com palestras e seminários de convidados ao longo do curso.

Vale lembrar que estamos praticando uma proposta de curso na qual o papel dos alunos é fundamental. Portanto:

- leia atentamente os todos os textos indicados;
- participe ativamente da discussão em aula;
- prepare, quando solicitado, o texto para apresentação em aula;
- se tiver algum impedimento para apresentar o texto na data programada, procure avisar antecipadamente e tome a iniciativa de escalar um colega do grupo que possa cobrir a sua ausência;
- o professor pode apresentar e discutir todos os textos, mas isso não é adequado para nossa proposta. O ideal é que os alunos conduzam a atividade e o professor seja apenas o mediador/orientador;

AValiação:

Serão considerados os seguintes itens:

- a) Participação dos alunos ao longo do semestre (peso 3);
- b) Elaboração de um artigo sobre tema do curso (peso 4);

c) Prova tradicional a ser realizada no final do curso (peso 3).

Bibliografia de referência

(não será, a princípio, discutida no curso. Apenas para apoio)

ALMEIDA, Júlio Gomes de & BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *Depois da queda – a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. São Paulo: Record, 2002.

GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Política Internacional*. São Paulo: Garamond, 2003. 174 p.

GREENSPAN, A. (2013) *O mapa e o território: risco, natureza humana e o futuro das previsões*. 1ª. Ed. São Paulo: Portfólio-Penguin

LACERDA, A.C. *Globalização e Investimento Estrangeiro no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2004.

LACERDA, A.C., *Crise e Oportunidade: o Brasil e o cenário internacional*. São Paulo: Lazuli, 2006.

TAVARES, Maria da Conceição Tavares. *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). *O Brasil e o mundo no limiar do novo século*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

Outros textos a serem indicados no decorrer do curso.

Apresentação do curso

Aula expositiva (AE): (Des) ordem econômica e financeira global. Texto de referência: EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011. Cap. 6 e 7.

Seminário de Discussão (SD): Mercosul a Unasul, organizado por Regina Gadelha

Continuação - EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011, cap. 6 e 7.

CASTRO, A. B. (s/d). No espelho da China. Mimeo.

CARNEIRO, R. M (2012) *Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina*. Série Macroeconomia del Desarrollo, n. 117. CEPAL

ROSSI, P. (2012) *Taxa de câmbio no Brasil: dinâmicas da arbitragem e da especulação*

CARDIM de CARVALHO, F. (s/d) *INVESTIMENTO, POUPANÇA E FINANCIAMENTO. FINANCIANDO O CRESCIMENTO COM INCLUSÃO SOCIAL*

IPEA (2012) *A Década Inclusiva (2001-2011): Desigualdade, Pobreza e Políticas de Renda*

Análise e conclusão da 1ª. parte do curso. Preparação para 2ª parte, dilemas brasileiros para o desenvolvimento sustentado:

- vulnerabilidade externa
- competitividade sistêmica
- desindustrialização
- financiamento do crescimento e investimentos
- inserção internacional

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ACUMULAÇÃO E TEORIA DA DEPENDÊNCIA
PROFESSORA: REGINA MARIA d'AQUINO FONSECA GADELHA
HORÁRIO: 3ª FEIRA 19:30h – 22:30H
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

EMENTA:

A disciplina visa analisar a contemporaneidade dos conceitos “desenvolvimento” e “dependência”, elaborados pela teoria cepalina e que envolvem os problemas da transição e da acumulação tardia de países periféricos ao sistema capitalista, através das diferentes abordagens de autores que estudaram a problemática do capitalismo tardio. Busca enfatizar as possibilidades do desenvolvimento brasileiro no quadro da crescente interdependência imposta pela internacionalização produtiva e financeirização do capital na atual fase de globalização, estudando os seguintes aspectos: problemas da transição e acumulação de países periféricos; industrialização, primarização e permanência das trocas desiguais; modernização ou desenvolvimentismo na teoria da dependência: tendências, possibilidades e alternativas. Especial atenção será dada aos impactos do processo de imperialismo/globalização; integração nacional e regional; novas tecnologias e reflexos sobre a sociedade e o mundo do trabalho.

METODOLOGIA: O curso será ministrado sob a forma de aulas expositivas, leituras orientadas para discussão e seminários.

AVALIAÇÃO: No decorrer do semestre o aluno terá de desenvolver as seguintes atividades: (1) comparecimento e participação nas aulas (75% de presença mínima); (2) realização de seminários individuais e elaboração de resenha ou artigo sobre temática programática do curso.

BIBLIOGRAFIA:

AMIN, Samir. *La acumulación en escala mundial*. Buenos Aires, Siglo XXI Argentina, 1975.

_____. *El desarrollo desigual. Ensayo sobre las formaciones del capitalismo periférico*. Barcelona, Fontenella, 1974. [ed.port. *A acumulação desigual*.].

_____. *Os desafios da globalização*. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2006.

ARGHIRI, Emmanuel. *La dynamique des inégalités*. Paris, Anthropos, 1985.

ARRIGHI, Giovanni. *Adam Smith em Pequim. Origens e fundamentos do século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2008.

_____. *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis, Vozes, 1997.

BARAN, Paul A. *A economia política do desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1954.

BARAN, Paul A. & SWEEZY, Paul M. *Capitalismo monopolista*. Rio de Janeiro, Zahar, 1966.

BENAKOUCHE, Rabah. *Acumulação mundial e dependência*. Petrópolis, Vozes, 1980.

- BERNAL-MEZA, Raúl. *América Latina en la Economía Política Mundial*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1994.
- _____. *Sistema Mundial y MERCOSUR*. Buenos Aires: Nuevohacer/Grupo Editor Latinoamericano, 2000.
- CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. Petrópolis, Vozes, 1997.
- CHESNAIS, François. Ed. *La mondialisation financière. Genèse, coût et enjeux*. Paris, Syros, 1996.
- _____. Org. *A Finança Mundializada*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- DOS SANTOS, Theotonio. *Imperialismo y dependencia*. Caracas: Biblioteca Ayacucho de Clásicos Políticos de América Latina/Banco Central de Venezuela, 2012.
- DOWBOR, Ladislau. *Salários e lucros na divisão internacional do trabalho*. Lisboa, A regra do jogo, 1982.
- FERNANDES, Florestan. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro, Zahar, 1993.
- FRANK, André Gunder. *Capitalismo y subdesarrollo en America Latina*. Buenos Aires, Signos S.R.L., 1970.
- FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- _____. *Celso Furtado: Essencial*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.
- _____. *O mito do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- GADELHA, Regina Maria A. Fonseca. "Teoria da dependência, ideologia do colonizado". In: LEMOS, Maria Tereza T. B.; BAHIA, Luiz Henrique N. & BARROS, José Flávio P. de. Org. *Relações Internacionais. Brasil: Cinco séculos de memória e história*. Rio de Janeiro: Intercon/Nuseg-UERJ, 1999. p. 171-95.
- _____. Org. *Globalização, metropolização e políticas neoliberais*. São Paulo, EDUC, 1997.
- GOLDENSTEIN, Lídia. *Repensando a dependência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- GURRIERI, Adolfo. Org. *La obra de Prebisch en la CEPAL*. Selección de textos anotados. México: Fondo de Cultura Económica, 1982. 2 v.
- HILFERDING, Rudolf. *El capital financiero*. Madrid, Tecnos, 1985.
- LÊNIN, V. I. *Imperialismo: fase superior do capitalismo*. 3.e. São Paulo, Global, 1985.
- LUXEMBURGO, Rosa. *La acumulación del capital*. Barcelona, Grijalbo, 1978.
- MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da Dependência*. Rio de Janeiro : Vozes, 2000.
- MARTINS, Carlos Eduardo. *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*, São Paulo: Boitempo, 2011.

- MEILLASSOUX, Claude. *Femmes, greniers et capitaux*. Paris, Maspero, 1985. [Há trad.port.].
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia brasileira: Crítica à razão dualista*. Petrópolis, Vozes, 1980.
- PALLOIX, Claude; AMIN, Samir; BETTELHEIM, Charles & EMMANUEL, Arghiri. *Imperialismo e comércio internacional. (A troca desigual)*. Rio de Janeiro, Global, 1981.
- PEREIRA, Luiz. Org. *Subdesenvolvimento e desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1973.
- PREBISCH, Raúl. *Dinâmica do desenvolvimento latino-americano*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964.
- QUIJANO, Aníbal. “‘Polo marginal’ y ‘Mano de Obra marginal’”. In: Quijano, Aníbal. *Cuestiones y Horizontes. Antología Esencial: De la Dependencia Histórico-Estructural à la Colonialidad/Descolonialidad del Poder*. Selección y Prólogo de Danilo Assis Clímaco. Buenos Aires/México: CLACSO, 2014. 2 v. v.1. p.125-70.
- RIFKIN, Jeremy. *La troisième révolution industrielle. Comment le pouvoir lateral va transformer l’énergie, l’économie et le monde*. Paris: LLL, 2012. [Há trad. port.].
- RODRIGUEZ, Octavio. *Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1981.
- ROSTOW, W. W. *Etapas do desenvolvimento econômico*. 2.e. Rio de Janeiro, Zahar, 1964.
- SMITH, Neil. *Desenvolvimento desigual*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988.
- STAVENHAGEN, Rodolfo. “Sete teses equivocadas sobre a América Latina”. In: Durand, José Carlos Garcia. Org. e Introdução. *Sociologia do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974: 115-30.
- SUNKEL, Osvaldo. Org. *El desarrollo desde dentro. Un enfoque neoestructuralista para la America Latina*. Mexico, FCE, 1991.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil*. 2.e. Campinas: Edunicamp, 1986;
- _____. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Ensaio sobre Economia brasileira*. Rio de Janeiro, Zahar, 1972.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA I
PROFESSOR: JULIO MANUEL PIRES
HORÁRIO: 2ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

I. OBJETIVOS

A partir da década de 30 do século passado a economia brasileira entra em uma nova etapa de seu processo de desenvolvimento. Os condicionantes externos, conquanto sempre presentes e atuantes, cedem cada vez maior espaço à dinâmica emprestada pelo mercado interno na conformação e ritmo do crescimento econômico. Correlatamente, amplia-se de forma constante a participação do Estado na economia, mediante alterações fundamentais no âmbito das políticas fiscal, monetária, creditícia e cambial e sua inserção destacada no provimento de infraestrutura básica e na produção direta de conjunto variado de bens essenciais ao crescimento industrial.

O modelo de desenvolvimento conhecido na literatura como “Industrialização por Substituição de Importações (ISI)” revelou-se extremamente dinâmico nas décadas subsequentes, permitindo que o Brasil apresentasse uma das maiores taxas de crescimento do PIB em todo o mundo até o final da década de 70. Doravante, no entanto, os problemas e desequilíbrios da ISI, conjugadas com o novo contexto da economia mundial, fizeram com que a economia brasileira mergulhasse numa crise profunda, com reflexos diretos no que tange ao redirecionamento deste modelo. Sobretudo a partir dos anos 1990, podemos identificar uma nova etapa no desenvolvimento econômico brasileiro, na qual as reformas pró-mercado adquirem importância crucial, principalmente a abertura econômica, privatização e desregulamentação.

O objetivo fundamental do Curso de Economia Brasileira é analisar o processo de desenvolvimento econômico do Brasil no período que vai do início do período militar até o governo Dilma Rousseff, ou seja, o iniciaremos o curso analisando os problemas e soluções encontrados pelo governo Castello Branco, com a implementação do PAEG, e finalizaremos com o exame do processo de estabilização bem sucedido do Plano Real, de abertura comercial e financeira e de redefinição do papel do Estado na economia ocorridas nos anos 1990 e as mudanças e continuidades observadas nos governos Lula e Dilma.

Um entendimento abrangente da economia brasileira contemporânea torna-se impossível sem termos em conta uma análise detalhada das restrições e da dinâmica impostas ao seu desenvolvimento, mormente nas últimas seis décadas. Tal análise compreende, obrigatoriamente, diversas perspectivas, as quais ainda que sejam passíveis de exames independentes para fins didáticos, apresentam-se e só podem ser entendidas a partir de sua interdependência global. Referimo-nos a aspectos como: situação da economia mundial, debate econômico e político do período, política econômica e evolver dos principais indicadores econômicos e sociais.

O enfoque teórico subjacente a toda análise empírica deve primar, antes de tudo, por uma visão crítica de cada um dos pontos de vista alternativos, buscando alcançar a capacidade explicativa e limitações de cada um desses focos de análise.

Afora o exame do desempenho da economia brasileira seguindo, grosso modo, uma ordem cronológica, torna-se imprescindível analisar mais minuciosamente determinados problemas específicos de relevância acentuada em nossa realidade atual: endividamento interno e externo, inflação, distribuição de renda e papel do Estado na economia.

II. PROGRAMA

- 1. O Plano de Ação Econômica do Governo: problemas e soluções**
 - 1.1. Crise política econômica do processo de substituição de importações
 - 1.2. A política anti-inflacionária e o papel da política salarial
 - 1.3. As reformas institucionais
 - 1.4. Redefinição do padrão de financiamento da economia brasileira
- 2. A retomada do crescimento acelerado e as distorções do "Milagre Econômico"**
 - 2.1. As bases da retomada do crescimento
 - 2.2. O perfil do crescimento setorial da economia brasileira
 - 2.3. Inflação e desequilíbrio externo
 - 2.4. A controvérsia sobre a distribuição de renda
- 3. Última etapa da substituição de importações: o II PND**
 - 3.1. Choque do petróleo e limites do crescimento
 - 3.2. II PND e a nova substituição de importações: a política industrial do Governo Geisel
 - 3.3. A política de crescimento com endividamento
 - 3.4. Diferentes interpretações sobre o significado do II PND
- 4. Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980/1984**
 - 4.1. O segundo choque do petróleo, choque dos juros e crise da dívida
 - 4.2. As políticas de ajustamento e os impactos do II PND
 - 4.3. O problema da transferência financeira: aceleração inflacionária e crise fiscal
 - 4.4. Crise de crescimento e dinâmica inflacionária
- 5. Os planos de estabilização fracassados**
 - 5.1. Processo de redemocratização e Nova República
 - 5.2. Teoria da Inflação Inercial
 - 5.3. O Plano Cruzado: diagnóstico, instrumentos e implementação
 - 5.4. Os Planos Bresser e Verão
 - 5.5. Plano Collor e a consolidação da nova agenda: privatização e abertura econômica
- 6. Plano Real: estabilidade e desequilíbrios**
 - 6.1. O Plano Real: concepção teórica e implementação
 - 6.2. Política cambial, crises externas, políticas fiscal e monetária
 - 6.3. A crise cambial de 1999 e o regime de metas inflacionárias
- 7. Governo Lula: mais do mesmo?**
 - 7.1. Das propostas de ruptura para a ortodoxia
 - 7.2. Manutenção das políticas fiscal, monetária e cambial
 - 7.3. Contexto internacional favorável e desempenho das contas externas
 - 7.4. As reduzidas taxas de crescimento
 - 7.5. Políticas públicas para o setor social e estratégias de emprego e renda
- 8. Exame de Conjuntura: Análise do governo Dilma Rousseff**
 - 8.1. Política Fiscal
 - 8.2. Política Monetária
 - 8.3. Política Cambial
 - 8.4. Crescimento Econômico

VI. BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- ARIDA, Pérsio (Org.). *Dívida externa, recessão e ajuste estrutural; o Brasil diante da crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- BACHA, Edmar Lisboa. *Os mitos de uma década: ensaios de economia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

- BACHA, Edmar Lisboa. *Política econômica e distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- BACHA, Edmar Lisboa. "Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, dez. 1984.
- BACHA, Edmar Lisboa e BOLLE, Monica Baumgarten de (Orgs.). *Novos dilemas da política econômica: ensaios em homenagem a Dionísio Dias Carneiro*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- BAER, Mônica. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- BATISTA, Jorge Chami. "A estratégia de ajustamento externo do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento". *Revista de Economia Política*, v. 7, n. 2, abr./jun./1987.
- BATISTA Jr., Paulo Nogueira. *Mito e realidade da dívida externa brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- BAUMANN, Renato. (Org.). *O Brasil e a economia global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello & COUTINHO, Renata (Orgs.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985. 2 vols.
- BELLUZZO, Luiz Gonzaga. "Plano Real: do sucesso ao impasse". *Economia Aplicada*, v. 3, n. Especial, 1999, p. 79-93.
- BERGSTEN, Fred & SIMONSEN, Mário Henrique. *O Brasil e a nova ordem econômica internacional*. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura/FGV, 1991.
- BIER, Amauri G, PAULANI, Leda & MESSENBURG, Roberto. *O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- BONELLI, Régis & MALAN, Pedro S. "Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, ago. 1976, 6(2), p. 353-406.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos & NAKANO, Yoshiaki. "Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação". *Revista de Economia Política*. São Paulo, vol. 4, n. 1, jan/mar 1984, p. 5-21.
- CARNEIRO, Ricardo. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Editora UNESP, IE - UNICAMP, 2002.
- CARNEIRO, Ricardo. "O desenvolvimento brasileiro pós-crise financeira: oportunidades e riscos". *Observatório da Economia Global*, Textos Avulsos, no 4, ago/2010.
- CARVALHEIRO, Nelson. "Os Planos Bresser (1987) e Verão (1989): a persistência na busca da estabilização". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 123-166.
- CASTRO, Antonio Barros de. *O capitalismo ainda é aquele*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979.
- CASTRO, Antonio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires. *A economia brasileira em marcha forçada*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

- CASTRO, Antônio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. "O saldo e a dívida". *Revista de Economia Política*, v. 8, n. 2, abr-jun/1988, p. 93-108.
- CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- COUTINHO, Luciano G. & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. "Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1982, vol. 1, p. 159-193.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta*. Campinas: IE/UNICAMP, 1993.
- CRUZ, Paulo Davidoff. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do pós-guerra. *Economia e Sociedade*, v.3, n. 5, p.65-81, dez. 1994.
- DELFIM NETTO, Antônio. *1967/1968: Política econômica e financeira do governo*. Mimeo, 1967.
- DELFIM NETTO, Antônio. *Atenas chora, Esparta não ri*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1987.
- FARO, Clóvis de (org.). *Plano Collor: avaliações e perspectivas*. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Ed., 1990.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos. *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. 3ª ed. São Paulo: Boitempo, 2007.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio et alii. "Modelo liberal-periférico e blocos de poder: política e dinâmica macroeconômica nos Governos Lula". CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 35-69.
- FIORI, José Luís. *Leitura política de uma industrialização tardia*. Rio de Janeiro: IEI/UFRJ, 1990.
- FIORI, José Luís. "Para repensar o papel do Estado sem ser um neoliberal". *Revista de Economia Política*, v. 12, n. 1 (45), p. 76-89, jan/mar 1992.
- FIORI, José Luís. *O vôo da coruja: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.
- FISHLOW, Albert. "Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964". *Estudos CEBRAP*, jan/mar 1974, p. 6-65.
- FISHLOW, Albert. "A crise da dívida: uma perspectiva mais a longo prazo". *Revista de Economia Política*. v. 5, n. 3, p. 26-49, jul./set. 1985.
- FISHLOW, Albert. "A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974/84". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 507-550.
- FISHLOW, Albert. *O novo Brasil: as conquistas políticas, econômicas, sociais e nas relações internacionais*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2011.
- FRANCO, G. *O Plano Real e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. p. 27-78.

- FRANCO, Gustavo H. B. "A inserção externa e o desenvolvimento". *Revista de Economia Política*, v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.
- FURTADO, Celso. *Análise do "modelo" brasileiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- FURTADO, Celso. *Fantasia desfeita*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.
- GIAMBIAGI, Fabio e MOREIRA, Maurício Mesquita (Orgs.). *A economia brasileira nos anos 90*. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.
- GIAMBIAGI, Fabio e BARROS, Octavio de (Orgs.). *Brasil pós-crise: agenda para a próxima década*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GOLDENSTEIN, Lídia. *Repensando a dependência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. "'Metas e Bases' e I Plano Nacional de Desenvolvimento – I PND (1970-1974)". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 41-66.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. "II Plano Nacional de Desenvolvimento – II PND (1975-1979)". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 67-101.
- KON, Anita. "O Plano Cruzado". In: KON, Anita (Org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 103-121.
- LACERDA, Antônio Côrrea de. "Plano Real: entre a estabilização duradoura e a vulnerabilidade externa". In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 195-224.
- LANGONI, Carlos Geraldo. *Distribuição de renda e desenvolvimento econômico do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973.
- LESSA, Carlos. "Visão crítica do II Plano Nacional de Desenvolvimento". *Revista Tibiriçá*, Ano II, nº 6, jan./mar. 1977.
- LESSA, Carlos. *A estratégia de desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso*. Campinas: IE-UNICAMP, 1998.
- LOPES, Francisco. *Choque heterodoxo, combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- MACARINI, José Pedro. "A política econômica do Governo Costa e Silva: 1967-1969". *Revista de Economia Contemporânea*. Rio de Janeiro, 10(3): 453-489, set./dez. 2006.
- MACARINI, José Pedro. "Governo Geisel: transição político-econômica? Um ensaio de revisão". *Revista de Economia Contemporânea*. v. 15, n. 1, p. 30-61, jan./abr. 2011.
- MARKWALD, Ricardo Andrés. "O ajustamento externo, 1980/86" In: IPEA. *Perspectivas da economia brasileira – 1987*. Rio de Janeiro: INPES, 1987.
- MARQUES, Maria Silvia Bastos. "A aceleração inflacionária no Brasil: 1973-83". *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 343-84, out./dez. 1985.

- MARQUES, Maria Silvia Bastos. "O Plano Cruzado: teoria e prática". *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 8, n.3, p. 101-130, julho-setembro/1988.
- MARQUES, Rosa Maria e FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Orgs.). *O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos governos Collor a Lula*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MARTONE, Celso Luís. "Análise do Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) (1964-1966)" In: LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970, p. 69-89.
- MAZZALI, Leonel. "Os programas de estabilização ortodoxos no Brasil - 1964/68 e 1980/84: uma reflexão sobre suas consequências perversas". *Revista de Economia Política*, v. 11, n. 3 (43), p. 68-85, jul/set 1991.
- MORAES, Antônio Carlos de. "Plano Brasil Novo". In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 167-194.
- MORAIS, Lecio & SAAD-FILHO, Alfredo. "Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimentismo e o governo Lula". *Revista de Economia Política*, v. 13, n. 4 (124), p. 507-527, out-dez/2011.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia da dependência imperfeita*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- OLIVEIRA, Gesner & TUROLLA, Frederico. "Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas". In: *Tempo Social – USP*, nov./2003, p. 195-217.
- PAULANI, Leda Maria. "Brasil *Delivery*: a política econômica do Governo Lula". *Revista de Economia Política*, v. 23, n. 4 (92), out-dez/2003.
- PAULANI, Leda Maria. *Capitalismo financeiro e estado de emergência econômico no Brasil: o abandono da perspectiva do desenvolvimento*.
http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/713Paulani.pdf
- PIRES, Julio Manuel. "A política salarial no contexto do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG): 1964/67". *Revista de Economia*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, nº 20, ano 22, 1996a, p. 69-93.
- PIRES, Julio Manuel. "Déficit, dívida pública e desempenho econômico". *Cadernos PUC Economia*, nº 3, novembro/1996b, p. 49-64.
- REGO, José Márcio. *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- REZENDE, André Lara. "A política brasileira de estabilização, 1963/1968". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, dez. 1982, p. 757-806.
- ROCCA, Carlos Antonio. "O impasse do setor público e a retomada do desenvolvimento econômico" In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). *Crise do Estado e retomada do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
- SAMUELS, David. "A economia política da reforma macroeconômica no Brasil, 1995-2002". *DADOS-Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v.46, n.4, 2003, p. 805-35.
- SCHWARTSMAN, Alexandre. *Auge e declínio do Leviathan – mudança estrutural e crise na economia brasileira*. São Paulo, 1991. Dissertação de mestrado apresentada ao IPE-USP.

- SENNA, José Júlio. *Tempos de incerteza: a economia brasileira nos anos 80*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- SERRA, José. "Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1998, vol. 1, p. 69-138.
- SICSÚ, João. "A URV e sua função de alinhar preços relativos". *Revista de Economia Política*, v. 6, n. 2 (62), p. 71-85, abr/jun 1996.
- SILVA, Mariene Valadares da. Política industrial e interesses empresariais: o II PND (1974-1979). Trabalho apresentado no V Congresso Brasileiro de História Econômica e 6ª Conferência internacional de História de Empresas, Caxambu/2003 http://www.abphe.org.br/arquivos/2003_mariene_valadares_silva_politica-industrial-e-interesses-empresariais-o-ii-pnd-1974_1979.pdf
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Inflação: gradualismo vs. tratamento de choque*. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Brasil e suas perspectivas econômicas*. Brasília: Ministério da Fazenda, 1976.
- SIMONSEN, Mário Henrique. "A inflação brasileira: lições e perspectivas". *Revista de Economia Política*, out./dez. 1985.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Trinta anos de indexação*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1995.
- SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. *A nova economia brasileira*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.
- SINGER, Paul. *A crise do "milagre"*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- SOCHACZEWSKI, A. *Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil: 1952-1968*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1993.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- TAVARES, Maria da Conceição. "A retomada da hegemonia americana". *Revista de Economia Política*, vol. 5, nº 2, abr./jun. 1985, p. 5-15.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Acumulação de capital e industrialização no Brasil*. 3ª. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
- TAVARES, Maria da Conceição & ASSIS, José Carlos de. *O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- TEIXEIRA, Aloísio. *O ajuste impossível: um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impacto sobre o Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- TOLIPAN, Ricardo & TINELLI, Artur Carlos. *A controvérsia sobre distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *Brasil: a solução positiva*. São Paulo: ABRIL-TEC, 1977.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *O último trem para Paris*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

VELOSO, Fernando A; VILLELA, André & GIAMBIAGI, Fabio. "Determinantes do 'milagre' econômico brasileiro (1968-1973): uma análise empírica". *Revista Brasileira de Economia*, v. 62 n. 2, p. 221-246, abr-jun 2008.

ZINI JR., Álvaro Antonio. "Reforma monetária, intervenção estatal e o Plano Collor" In: ZINI JR, Álvaro Antonio (Org.). *O mercado e o Estado no desenvolvimento econômico nos anos 90*. Brasília: IPEA, 1993.

WERNECK, Rogério L. F. "Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 551-574.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: TÓPICOS EM ECONOMIA MONETÁRIA
PROFESSOR: LUIZ MORAES DE NIEMEYER NETO
HORÁRIO: 2ª FEIRA - 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Este curso contempla principalmente a literatura teórica sobre moeda e crédito e seu papel no desenvolvimento econômico e na estabilidade macroeconômica. Iremos analisar debate atual na teoria monetária.

ROTEIRO

1) Revisão da Economia Monetária da Graduação

CARVALHO, F. *et all. Economia Monetária e Financeira* : Teoria e Política. Rio de Janeiro : Campus. 2007. Capítulos a serem indicados

2) Uma Introdução a moeda em Marx

Marx, Karl, *O Capital*, vol. 1 caps 1 a 3 (com ênfase no capítulo 3, seções 2 e 3)

Foley, D., (1983), "On Marx's theory of money". *Social Concept* 1(1), pg 5 a 19

Opcional

Marx, Karl, (1982), *Para a Crítica da Economia Política*, São Paulo, Abril Cultural (Os Economistas

Brunhoff, S.(1975) , *Moeda em Marx: teoria marxista da moeda*, Porto, Edicoes Res.

2) Keynes do Tratado da Moeda a Teoria Geral

Keynes, J. M. *Treatise on Money* Vol 1 Chaps. 9-11 e 15 a 19 (Tradução em português)

Keynes, J. M. *Teoria Geral* caps 12-15, 18

Ertuk, K. (1998), "From the Treatise to the General Theory the Transformation of Keynes' Theory of Investment in Working Capital" , *Cambridge Journal of Economics*, 22, (2).

3) Fragilidade Financeira -Minsky

Minsky , H. P..(2009) "A hipótese da instabilidade financeira". *Oikos*: Rio de Janeiro, v.8, n.2. in: <http://www.revistaoikos.org/seer/index.php/oikos/article/view/181/116> , 2009.

Minsky , H. P..(editor), *Can it Happen Again? Essays on Instability and Finance*. Nova York, M. E. Sharpe.

4. Chartalista ,

Wray, R. (2002), "*Senhoriagem ou Soberania?*", *Economia e Sociedade*. no 19

Wray, R. (2003), *Trabalho e Moeda Hoje*. Cap. 3, Rio de Janeiro, Contraponto/Ed. UFRJ.

5 Nova Teoria Monetária, Políticas não convencionais

Carvalho, F. C. (1993), "Sobre a Endogenia da Oferta de Moeda: Réplica ao Professor Fernando N. da Costa, *Revista de Economia Política*, vol. 13, no 3 (51)

Fullwiler, S. T. e Wray, R. (2010). *Quantitative easing and proposals for reform of monetary reform policy operations*

Serrano, F. L.P. e SUMMA, R. (2013), " Uma sugestão para simplificar a taxa de juros exógena. *Ensaio FEE*, v. 34, n.2

6. Evolução dos bancos e da intermediação financeira

Chick, V. , (1994), "A Evolução do Sistema Bancário e a Teoria da Poupança, Investimento e dos Juros", *Ensaio FEE*, Porto Alegre, (15), 1

Cetorelli, N. et al. (2012). "The evolution of banks and financial intermediation: framing the analysis". *Federal Reserve Bank of New York Economic Policy Review*, v. 18, n.2

7. Mercado de Capitais em países em desenvolvimento

Gerd Hausler, Donald Mathieson, and Jorge Roldos (2003) "Trends in Capital Markets Around the World" in Robert Litan, Michael Pomerleano and V. Sundararajan, eds., *The Future of Domestic Capital Markets in Developing Countries*, Washington, DC: Brookings Institution.

Chang, H.-J. e I. Grabel,(2009) Ch. 9, Section 9.1.2, *Reclaiming Development: An Alternative Economic Policy Manual*, London: Zed Books, 2004

Demirguc-Kunt, Ash and R. Levine (1996), "Stock Market Development and Financial

Intermediaries: Stylized Facts" *World Bank Economic Review*, 10(2).

Singh, A. and B. Weisse (1998), "Emerging Stock Markets, Portfolio Capital Flows and Long-term Economic Growth: Micro and Macroeconomic Perspectives", *World Development*, 1998, 26(4).

AVALIAÇÃO:

Seminários apresentados pelos grupos (70 por cento).

“Paper” de cinco folhas analisando um dos tópicos discutidos em classe

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: PADRÕES DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA
PROFESSOR: ANTONIO CARLOS DE MORAES
HORÁRIO: 6ª FEIRA - 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

Ementa

Esta disciplina propõe-se a examinar a gênese do capitalismo monopolista, a partir de uma análise teórica e histórica do processo de concentração de capital, com ênfase à influência das leis imanentes do capitalismo. Destaca o processo de consolidação da órbita do capital financeiro e de sua repercussão na dinâmica da centralização do capital. Aborda aspectos do funcionamento do capitalismo monopolista, introduzindo uma discussão sobre o papel do Estado, o que permite transpor a imprecisa e consagrada cisão entre o econômico e o político. Contempla, finalmente uma discussão teórica sobre a natureza da crise e incorpora o debate contemporâneo sobre as perspectivas do capitalismo.

Com relação à bibliografia, mantêm-se a preocupação de construir um eixo de leitura que contemple autores clássicos e contemporâneos, além de trabalhos de edição recente, que permitem captar as transformações rápidas e desconcertantes que vicejam nos movimentos inquietantes da economia mundial. Os conceitos fundamentais para a construção de um arcabouço teórico e as análises de tendências que consagraram trabalhos de profundidade, clássicos ou contemporâneos, permanecem fundamentais como instrumentos de análise e prospecção. Esses trabalhos, articulados às reflexões mais imediatas, permite, além da prática acadêmica de investigação sobre a atualidade de análises consagradas, avançar no sentido de um exercício metodológico, validando ou questionando certas verdades que compõem o arsenal analítico da Economia Política.

Conteúdo temático, bibliografia e programação de aulas

1. CRISE: CONTEÚDO E FORMA

1º módulo (2 aulas)

● MARX, Karl. (O Capital-1983)

-Vol. I, Seção I, “Mercadoria e dinheiro”

- Cap. III- “O Dinheiro ou a circulação das mercadorias”
- Vol III, Seção III: “Lei da queda tendencial da taxa de lucro:
- Cap. XIII- “A lei enquanto tal”
- Cap. XIV- “Causas contrariantes”
- Cap. XV- “Desdobramento das contradições internas da lei”

●KEYNES, John Maynard (Teoria Geral-1983)

-Livro Primeiro:

- Cap.1-“A teoria geral”
- Cap.2-“Os postulados da Economia Clássica”
- Cap.3-“O princípio da demanda efetiva”

2º módulo (2 aulas)

●HILFERDING, Rudolf (El Capital financiero-1973):

-Quarta Parte:

- Cap. XVI- “Las condiciones generales de las crisis”
- Cap. XVII- “Las causas de las crisis”

[Leituras complementares aos módulos 1º e 2º](#)

●“A crise em sua dimensão econômica: da impossibilidade à possibilidade geral da crise”. MORAES, Antonio C. (Capitalismo, Crise e Estado-1996) (capítulo I)

●LENIN, V.I. (1974)

●MALTHUS, Thomas Robert (1983)

- Capítulos VII – “As causas imediatas do crescimento da riqueza”

●MILL, John Stuart (1983)

- Capítulos V (Volume I, Livro Primeiro) – “Proposições fundamentais sobre o capital”
- Capítulo XIV (Volume II, Livro Terceiro) – “A oferta excessiva”

●RICARDO, David (1983)

- Capítulo XXI – “Efeitos da acumulação sobre os lucros e os juros”

●SAY, Jean Baptiste (1983)

- Capítulo XV (Livro Primeiro) – “Os mercados”

2. O CAPITALISMO MONOPOLISTA

3º módulo (2 aulas)

●HILFERDING, Rudolf (El Capital Financiero-1973):

-Segunda Parte:

- Cap. VII- “La Sociedad por Acciones”

-Terceira Parte:

- Cap. XI- “Obstáculos a la nivelación de las tasas de beneficios y su superación”

4º módulo (3 aulas)

●BARAN, Paul A. e SWEEZY Paul M. (Capitalismo Monopolista-1974):

- Cap.3- “A tendência ao crescimento do excedente”

- Cap.4- “A absorção do excedente: consumo e investimento capitalistas”

●MANDEL, Ernest. (Capitalismo Tardio-1982):

- Cap. 17- “O capitalismo tardio como um todo”

- Cap. 18- “A crise das relações de produção capitalistas”

●AGLIETTA, Michel (1979)

- Cap. 4 - “Concentración y centralización del capital”

Leituras complementares aos módulos 3º e 4º

●AGLIETTA, Michel (1979)

- Cap. 6 - “Sistema monetário, crédito y crisis”

●STEINDL, Josef (1983)

- (capítulo V)

●HOBSON, John A. (1983)

●LENIN, V.I. (1973)

●LUXEMBURG, Rosa (1976)

3.O ESTADO COMO INSTÂNCIA DO POLÍTICO

5º módulo (2 aulas)

ESTADO NEUTRO OU ESTADO DE CLASSES

●MARX, Karl e ENGELS, Friedrich.

- A Ideologia Alemã (1989)

- Manifesto do Partido Comunista (1993)

●MARX, Karl.

- O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte (1987)

●OFFE, Claus

- “A ingovernabilidade: sobre o renascimento das teorias conservadoras da crise”. (1984)

A SEPARAÇÃO ENTRE O ECONÔMICO E O POLÍTICO

●WOOD, Ellen Melkinsins (2003)

Leituras complementares ao módulo 5º

- A Democracia Liberal - Origens e Evolução MACPHERSON, C.B. (1978)
- “A crise em sua dimensão política: o Estado e a questão da ingovernabilidade” MORAES, Antonio C. (1996) (capítulo III).

4. NEOLIBERALISMO E MUNDIALIZAÇÃO: PERSPECTIVAS DO CAPITALISMO

6º módulo (1 aula)

- “Sobreviverá o capitalismo?” In: SCHUMPETER, Joseph A. (1984) (Parte II).

7º módulo (2 aulas)

- “Balço do Neoliberalismo.” ANDERSON, Perry. SADER, Emir e GENTILI Pablo (organizadores) (1995).
- “Mundialização, regulação e depressão prolongada” CHESNAIS (1996). (capítulo 12).

8º módulo (1 aula)

- “O capitalismo senil”. AMIN, Samir (2002)

Leituras complementares aos módulos 6º 7º e 8º

- “Rumo ao milênio”. In: HOBBSBAWM, Eric (1998) (cap.19).
- O Colapso da Modernização.-Da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. KURZ, Robert (1993).
- “Pode o capitalismo sobreviver ao sucesso”(Epílogo). ARRIGHI, Giovanni (1996)
- “Pós-escrito 1997: a reafirmação da hegemonia norte-americana”. In: TAVARES, Maria C. e MELIN, Luiz E. (1997).
- “Kurz e seus críticos”. MORAES, Antonio Carlos. Revista da Associação de Pós-Graduação – APG. PUC/SP. (1996)

BIBLIOGRAFIA

- AGLIETTA, Michel. *Regulación y crisis del capitalismo*. Madrid: Siglo Veintiuno Editores, 1979.
- AMIN, S. O capitalismo senil. In: *Revista da sociedade brasileira de Economia Política*. Rio de Janeiro, número 11. pp. 79-102, 2002.
- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX*. São Paulo: Editora UNESP, 1996.
- _____ *A Ilusão do Desenvolvimento*. São Paulo: Editora Vozes, 1998.
- BARAN, Paul A. e SWEEZY Paul M. *Capitalismo monopolista*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.
- CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã Editora UNESP. 1996.

- HILFERDING, Rudolf. *El capital financiero*. Madrid: Editorial Tecnos, 1973.
- HOBBSAWM, Eric (1998) *Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HOBSON, John A. *A evolução do capitalismo moderno*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- KEYNES, John Maynard. *A teoria geral do emprego, do juro e da moeda*. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1983.
- KURZ, Robert. *O colapso da modernização - da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1993.
- LENIN, V.I. (1973) *Imperialismo, etapa superior del capitalismo*. Buenos Aires: Ed. Cartago, 1973.
 _____ *Sobre el Problema de Los Mercados*. Madrid: Siglo Veintiuno Editores, 1974.
- LUXEMBURG, Rosa. *A Acumulação de capital*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- MACPHERSON, C.B. *A Democracia Liberal - origens e evolução*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- MALTHUS, Thomas Robert. *Princípios de Economia Política e considerações sobre sua aplicação*. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
- MANDEL, Ernest. *O Capitalismo Tardio*. São Paulo: Ed. Abril Cultura, 1982.
- MARX, Karl. *O Capital*. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1983.
 _____ *A Guerra Civil na França. e Crítica ao Programa de Gotha*. In: *Karl Marx e Friedrich Engels - Textos*. São Paulo: Edições Sociais, 1975.
 _____ *O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte*. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
 _____ *As Lutas de Classe na França de 1848a 1850*. In: *Karl Marx, Friedrich Engels - Obras Escolhidas*. São Paulo: Editora Alfa-Omega. (s.d)
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *A Ideologia alemã*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1989.
 _____ *Manifesto do Partido Comunista*. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.
- MORAES, Antonio C. *Capitalismo, crise e Estado*. Tese de Doutorado, PUC-São Paulo, 1996.
- MILL, John Stuart. *Princípios de Economia Política*. São Paulo, Editora Abril Cultural, 1983.
- OFFE, Claus. *Problemas Estruturais do Estado Capitalista*. Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, Biblioteca Tempo Universitário, n º 79, 1984..
- PRZEWORSKI, Adam. *Estado e Economia no Capitalismo*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.
- MORAES, Antonio C. Kurz e seus críticos. *Revista da Associação de Pós-Graduação*. APG. PUC/SP, n º 7, abril, 1996..

- SADER. Emir e GENTILI Pablo (organizadores). *Pós-neoliberalismo - As Políticas Sociais e o Estado Democrático*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1995.
- SAY, Jean Baptiste. *Tratado de Economia Política*. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
- SCHUMPETER, Joseph A. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.
- STEINDL, Josef. *Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano*. São Paulo: Editora Abril Cultural. 1983.
- TAVARES, Maria C. e MELIN, Luiz E. *Poder e dinheiro – Uma economia política da globalização*. Organizadores: Tavares, M.C. e Fiori, J.L. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997.
- WOOD, Ellen Melkinsins. *Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Editora Boitempo, 2003.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
 SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA MATEMÁTICA I
 PROFESSOR: ELIZABETH BORELLI
 HORÁRIO: 4ª FEIRA - 19:30h – 22:30h
 SEMESTRE: 2º/2018
 CRÉDITOS: 3

EMENTA

Apresentar os conhecimentos matemáticos necessários ao acompanhamento das disciplinas de Teoria Econômica, enfatizando tópicos de análise econômica estática e dinâmica através de métodos matemáticos, como álgebra matricial, cálculo diferencial e integral, equações diferenciais e teoria do controle ótimo.

OBJETIVO

Capacitar o aluno para o entendimento e o uso de um instrumental matemático adequado à análise econômica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios de aplicação prática, análise de textos.

PROGRAMA

- 1.Introdução. Conceitualização de Economia Matemática. Modelos econômicos e modelos matemáticos. Tipos de funções.
- 2.Análise Estática. Análise de equilíbrio em economia. Modelos lineares e Álgebra Matricial.
- 3.Análise Estática Comparativa. Derivadas e Diferenciais.
- 4.Problemas de Otimização. Funções de duas variáveis. Derivadas parciais.
5. Análise Dinâmica. Economia dinâmica e Cálculo integral.

AValiação

2 Trabalhos de Aplicação, com peso 3 cada um;
 Entrega de exercícios, com peso 2;

Apresentação de texto, com peso 2.

BIBLIOGRAFIA

MOODLE.senha: **eco1801**

ALIPRANTIS, C.D., e K.C. BORDER, *Infinite Dimensional Analysis: A Hitchhiker's Guide, third edition*, Springer, 2007.

CHIANG, A. (2005). *Matemática para economistas*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.

CAP. : 1,2,3,4,5,6,7,8,9,12,14

GERDES, P., *Os manuscritos filosófico-matemáticos de Karl Marx sobre o cálculo diferencial*. Maputo: TLANU, 2008.

LIMA, E. L., *Análise Real, vols. 1 e 2*, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2006.

LIMA, E. L., *Curso de Análise, vols. 1 e 2*, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 1995.

RUDIN, W., *Principles of Mathematical Analysis, third edition*, McGraw-Hill, 1976.

SIMON, C. P., e BLUME, L., *Mathematics for Economists*, Norton, 1994.

STOKEY, N. L., e LUCAS, R. E., Jr. com PRESCOTT, E. C., *Recursive Methods in Economic Dynamics*, Harvard University Press, 1989.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE PESQUISA II: laboratório de artigos

PROFESSOR: JOAQUIM CARLOS RACY

HORÁRIO: 3ª FEIRA - 19:30h – 22:30h

SEMESTRE: 2º/2018

CRÉDITOS: 3

Ementa:

As condições de elaboração do debate em Economia discutindo e consolidando conceitos e procedimentos da metodologia científica; atualização e discussão dos problemas econômicos, através de diferentes abordagens e propostas; a prática da redação e artigos para publicação na Economia.

Bibliografia:

HIRSCHMAN, Albert O. **A Economia como ciência moral e política**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

CORAZZA, Gentil (Org.). **Métodos da Ciência Econômica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

NEVES, Vitor; CASTRO CALDAS, José (Orgs.). **A Economia sem muros**. Coimbra: Almedina/CES, 2010.

ARIDA, Pérsio. A HPE como teoria e retórica. In: REGO, José Márcio (Org.). **Revisão da Crise: Metodologia e Retórica na HPE**. São Paulo: Bernal, 1991.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 2ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL II (Economia política das relações internacionais)
PROFESSOR: JOAQUIM CARLOS RACY
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

Ementa:

O curso tem seu foco na apresentação dos principais conceitos e perspectivas teóricas e analíticas da economia política internacional a partir da delimitação do sistema de relações internacionais e de sua configuração no campo econômico, observando suas possíveis aplicações na atualidade, inclusive, da realidade brasileira. O estudo dos fundamentos da teoria econômica internacional e suas relações com as teorias de relações internacionais, as teorias de comércio e os problemas internacionais do mundo contemporâneo, e as disputas por poder e riqueza no sistema internacional e suas manifestações nos campos político e econômico dão uma dimensão exata das necessidades de estudos especializados nesse campo de conhecimento em construção.

Bibliografia

ABREU, Marcelo de Paiva. "O Brasil, o GATT e a OMC". Política Externa, vol. 9, n.o. 4, São Paulo: Paz e Terra. Março-Maio 2001. Pp 89-119.

CARR, E. Vinte Anos de Crise: 1919-1939. 2.a ed. Brasília: Ed. UNB/IPRI/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.

EVANS, Peter. O Estado como problema ou solução. Lua Nova – Revista de Cultura e Política. São Paulo: nº 28/29, 1993.

FIORI, José Luis. O Poder Global. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

GILPIN, Robert. A Economia Política das Relações Internacionais. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

GONÇALVES, Reinaldo et alii. A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GONÇALVES, Reinaldo. O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2000.

GONÇALVES, Reinaldo. Economia Política Internacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

HALLIDAY, Fred. Repensando as Relações Internacionais. 2ª. Ed. RGS: UFRGS Editora, 2007.

KEOHANE, Robert. "Soberania Estatal e Instituições Multilaterais: respostas à interdependência". In: MOISÉS, José Álvaro. O Futuro do Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1992.

MERLE, Marcel. Sociologia das Relações Internacionais. Brasília: Ed. UNB, 1982.

MINGST, Karen. Princípios de Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SMOUTS, Marie-Claude. As Novas Relações Internacionais. Práticas e teorias. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004

STRANGE, Susan. Paths to International Political Economy. New York: Routledge, 1984.

ZAKARIA, Fareed. O Mundo Pós-Americano. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: MICROECONOMIA I
PROFESSOR: JOÃO BATISTA PAMPLONA
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

PROGRAMA

Objetivo: Apresentar e interpretar de forma crítica os principais elementos da Teoria Microeconômica Neoclássica, permitindo que deste ponto em diante sejam contextualizadas e apresentadas abordagens microeconômicas alternativas (evolucionista e institucionalista) que possam fundamentar análise aplicada para problemas econômicos contemporâneos associados à informação, à inovação e às políticas públicas.

Avaliação: Os critérios de avaliação serão os seguintes: prova individual escrita com peso 6 e apresentação de texto (mínimo duas apresentações) com peso 4.

Ementa: Estuda-se os fundamentos metodológicos da abordagem microeconômica neoclássica e da abordagem alternativa; estuda-se os mercados do ponto de vista da teoria do equilíbrio geral e dos chamados “mercados do mundo real”; detalha-se a teoria da firma em sua visão convencional e em sua visão heterodoxa; faz-se aplicações da teoria microeconômica alternativa, mirando problemas econômicos contemporâneos.

Conteúdo detalhado: O conteúdo está estruturado em quatro partes:

- 1) **Bases metodológicas da microeconomia convencional (neoclássica) e da microeconomia alternativa.**
- 2) **Mercados: teoria do equilíbrio geral e a estrutura de mercado do mundo real**
 - 2.1 **O mercado neoclássico ideal e o equilíbrio geral**
 - 2.2 **Crítica à Economia neoclássica do “mercado perfeito” e as teorias alternativas dos preços**
 - 2.3 **Os mercados do mundo real**

3) A teoria da firma: a abordagem convencional x evolucionista/institucionalista

4) Aplicações da teoria alternativa

4.1 Informação

4.2 Inovação

4.3 Políticas Públicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWLES, S. **Microeconomics**: Behaviour, Institutions and Evolution, Princeton, 2004.

CHANDLER, Alfred D. **Scale and Scope**: The Dynamics of Industrial Capitalism. Cambridge, Massachusetts/London, England: The Belknap Press of Harvard University Press. 1990.

COASE, R. H. The nature of firm. **Economica**, v. 6, n. 3, 1937.

COSTA, Achyles B. da. **A teoria da firma**: crítica à visão neoclássica e enfoque heterodoxo. PPGE/UFRGS, 2016. (Texto para discussão, n. 2016/04).

DOSI, G. Sources, procedures and microeconomics effects of innovation. **Journal of Economics Literature**, v26, n.3, 1988.

ELSNER, W. **Microeconomics of Interactive Economies**: evolutionary, institutional and complexity perspective. Edward Elgar, 2012.

ELSNER, W.; HEINRICH, T.; SCHWARDT, H. **The Microeconomics of complex economies**: evolutionary, institutional, neoclassical, and complexity perspectives. Oxford: Elsevier, 2015.

FRIEDMAN, Milton. The methodology of positive economics. In: *Essays in Positive Economics*. Chicago: University of Chicago Press, 1953.

HANUSCH, H.; PYKA, A. (Ed.). **Elgar Companion to Neo-Schumpeterian Economics**. Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar, 2007.

LESOURNE, J.; ORLÉAN, A.; WALLISER, B. **A revolução da microeconomia evolucionista**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

LEE, F. S. Teaching Heterodox Microeconomics. **Post-Autistic Economics Review**, 31, article 3. 2005.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de Economia**. São Paulo, Abril Cultural, 1982. v. 1 e v. 2.

NELSON, R.; WINTER, S. G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

NELSON, R. **As fontes do crescimento econômico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

PRADO, Eleutério F. S. Microeconomia reduccionista e microeconomia sistêmica. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 16, n.2, p. 303-322, 2006.

ROSEMBERG, N. **Schumpeter and the endogeneity of technology**. London: Routledge, 2000.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1984.

SCHUMPETER, Joseph A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural. 1985.

SIMON, Herbert A.. Rational Decision Making in Business Organizations. **American Economic Review**, vol. 69, n. 4, p. 493-513, 1979.

TEECE, David J.; PISANO, Gary; SHUEN, Amy. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, v. 7, n. 18, p. 509-533. 1997.

TEECE, David J. Towards a capability theory of (innovating) firms: implications for management and policy. **Cambridge Journal of Economics**, n. 41, p. 693-720. 2017.

VARIAN, H. **Microeconomia**. Rio de Janeiro : Elsevier : Campus. 2004.

WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S. G.(Org.) **La Naturaleza de la empresa**: Orígenes, evolución y desarrollo. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
PROFESSOR: LADISLAU DOWBOR
HORÁRIO: 4ª FEIRA - 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

OBJETIVOS:

Com uma população de 7,2 bilhões, e 80 milhões a mais a cada ano, pressão crescente sobre os recursos naturais, desigualdades explosivas e um sistema financeiro caótico, estamos voltando ao planejamento como um instrumento necessário de governança. Não é mais uma questão da eterna disputa ideológica sobre a dominância do estatal ou do privado, mas uma compreensão de que na sociedade mista realmente existente, as esferas empresarial, pública e da sociedade civil têm de construir um novo pacto social para o bem comum. O planejamento estatal centralizado mostrou as suas limitações, mas o planejamento democrático, a construção de consensos e a geração de sinergias entre os diferentes agentes envolvidos são essenciais inclusive para compensar as deformações geradas pelos chamados mercados.

No quadro dos atuais desafios, o que nos falta não são os recursos, mas sim instrumentos para utilizá-los de maneira mais organizada. O planejamento econômico, social e ambiental, ao colocar em público e antecipadamente as opções de desenvolvimento, e ao permitir que sejam discutidas, é uma condição necessária para um processo decisório mais democrático e racional. O imenso progresso que já conseguimos na capacidade de organizar informação e de torná-la disponível para todos os níveis da sociedade abre um amplo leque de oportunidades para um sistema de alocação de recursos simultaneamente centrado no bem comum, na democracia econômica e na eficiência da gestão. O semestre será centrado no estudo das várias visões que despontam nesta área, ultrapassando a era das simplificações ideológicas.

METODOLOGIA:

O curso consistirá de uma sessão de organização do trabalho (primeira aula), seguida de oito sessões sobre as grandes desafios atuais do planejamento econômico, social e ambiental, ficando as oito sessões restantes para a discussão de temas preparados pelos participantes. É importante notar que a orientação metodológica está centrada na criação de um espaço de reflexão, com ampla participação de todos.

PROGRAMA:

- *Macrotendências sociais e ambientais: crises e oportunidades*
- *Transformações tecnológicas e transformações político-administrativas: o "gap" crescente*
- *As dinâmicas da financeirização*
- Os processos de polarização em curso e as políticas propostas
- *Internacionalização e o novo contexto espacial do desenvolvimento*
- *A dinâmica diferenciada das grandes áreas de desenvolvimento*
- *Articulação dos mecanismos de regulação*
- *O Estado moderno: nova hierarquia de decisões*
- *O "terceiro eixo"- as organizações da sociedade civil, o poder local, novo papel do Estado*

TEMAS DE TRABALHOS PROPOSTOS

- Sistemas propostos de regulação da intermediação financeira
- Sistemas de contas nacionais e indicadores
- O planejamento territorial na era da urbanização
- As políticas tecnológicas de longo prazo
- Articulação de mecanismos de planejamento e regulação
- O ordenamento da política macro-econômica
- O ordenamento do território(s)
- A informação cidadã para o planejamento participativo
- O planejamento de uso dos recursos naturais
- O plano nacional de recursos hídricos
- Indicadores para o desenvolvimento sustentável (IBGE)
- O plano nacional de resíduos sólidos
- O plano nacional de transportes
- Plano Nacional de Banda Larga
- O princípio da transparência nas atividades econômicas
- São Paulo: plano de metas, sustentabilidade, São Paulo

Outros temas poderão ser sugeridos, segundo o interesse dos participantes

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Os participantes realizarão trabalhos sobre os temas, a serem discutidos com o coordenador do curso.

BIBLIOGRAFIA:

O texto básico de consulta é Ladislau Dowbor – *O pão nosso de cada dia: processos produtivos no Brasil* – Ed. Perseu Abramo, 2015. Será extensamente utilizado o ensaio *Democracia Econômica* (Ed. online revista 2012), bem como o artigo *Crises e Oportunidades em tempos de mudanças*, de Carlos

Lopes, Ignacy Sachs e Ladislau Dowbor; todos disponíveis em <http://dowbor.org> . Leituras básicas igualmente a coletânea organizada por Emir Sader, *O Brasil que queremos* – Ed. UERJ, 2016 e Lester Brown – Plano B 4.0 Daremos particular importância a um conjunto de filmes científicos, ou formuladores de visões, que estão se tornando elemento complementar importante da formação.

Leituras de apoio:

*Arun Sundararajan – *The Sharing Economy* – MIT Press, Cambridge, 2016

- Jeremy Rifkin – *The zero marginal cost society* – McMillan, New York, 2014 - <http://dowbor.org/2015/03/jeremy-rifkin-the-zero-marginal-cost-society-the-internet-of-things-the-collaborative-commons-and-the-eclipse-of-capitalism-new-york-palgrave-macmillan-2014.html/>
 - Pasi Sahlberg – *Finnish Lessons – What can the world learn from educational change in Finland* - Columbia UP, 2015 - <http://dowbor.org/2016/05/pasi-sahlberg-finnish-lessons-what-can-the-world-learn-from-educational-change-in-finland-columbia-university-new-york-and-london-2015.html/>
 - Gar Alperovitz e Lew Daly – *Apropriação indébita* – Ed. Senac, 2010
 - Don Tapscott e Anthony D. Williams – *Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio* – Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2007
 - Joel Bakan – *The Corporation – The Pathological Pursuit of Profit and Power* – Free Press, New York, 2004
 - Ignacy Sachs – *Entering the Anthropocene* – 2011 - <http://dowbor.org/ar/11sachs%20social%20science%20information-2011-sachs-462-71.pdf>
 - Bernardo Kliksberg - *Como enfrentar la pobreza y la desigualdad* - 2011 <http://bit.ly/plgxnN>
 - CEPAL – *La hora de la igualdad* - 2011 http://dowbor.org/resenhas_det.asp?itemId=8f8f2b8b-1a01-4902-9bbc-d30c356cb4e0
 - L. Dowbor, C. Lopes e I. Sachs – *Crises e oportunidades em tempos de mudanças* – 2013 - <http://dowbor.org/2013/05/crises-e-oportunidades-em-tempos-de-mudanca-jan-2.html/>
- Entre os autores, estaremos vendo Joseph Stiglitz, Paul Krugman, François Morin, Lawrence Lessig e outros.

Filmes recomendados: a boa ciência não está apenas nos livros

The Price we pay -

<http://www.thepricewepay.ca/>

The corporation (documentário sobre o funcionamento das corporações)

<http://cinemadown.blogspot.com/2007/01/pedido-corporao-corporation-2003.html>

A verdade inconveniente - Al Gore (sobre a mudança climática)

<http://cinemadown.blogspot.com/2006/12/uma-verdade-inconveniente-inconvenient.html>

Trabalho interno (Inside Job) – Documentário, Oscar 2011

<http://dowbor.org/2012/08/inside-job-trabalho-interno.html/>

Quem se importa? Documentário sobre organizações sociais

<http://dowbor.org/2012/05/quem-se-importa.html/>

Tiros em Columbine (sobre a indústria das armas)

<http://fileshunt.com/rapidshare.php?file=tiros+em+columbine+legendado>

“Fantasmas de Abu Ghraib” de Rory Kennedy, EUA, 78 min., 2006

<http://blog.controversia.com.br/os-fantasmas-de-abu-ghraib/>

Paraíso Agora (sobre os dramas da Palestina)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/05/paradise-now-2005.html>

O informante – (sobre indústria de cigarros)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/02/o-informante-1999.html>

O Jardineiro Fiel - Ralph Fines (sobre a indústria farmacêutica)

<http://www.hdtvfilmes.ws/download-o-jardineiro-fiel-dual-audio-dvdrip-baixar-filmes-gratis/>

O Caso Mattei - sobre os conglomerados de petróleo (ITA)

<http://ineedfile.com/caso-mattei-rs>

A Ilha das Flores (sobre os mecanismos econômicos do lixo)

<http://cinemacultura.blogspot.com/2008/04/ilha-das-flores-1989-gnero-comdiacurta.html>

Dealing with the demon (documentário sobre o sistema mundial de drogas)

<http://video.google.com/videoplay?docid=4487136338972242409#>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: MACROECONOMIA I
PROFESSOR: RUBENS R. SAWAYA
HORÁRIO: 6ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Discutir de forma crítica as principais ideias que hoje estruturam a teoria macroeconômica em seus principais paradigmas ou escolas, apresentando seus fundamentos e a capacidade de aderência a realidade. O objetivo é verificar criticamente o debate entre as escolas e contrapô-las a Keynes e Marx.

BIBLIOGRAFIA

BARRO, R.J. *Novos-clássicos e keynesiano, ou os Mocinhos e os Bandido*, Literatura Econômica, Rio de Janeiro, número especial jun/1992.

CHICK, V. *Sobre Moeda, Método e Keynes – Ensaios escolhidos*. Editora da Unicamp, 2010.

FRIEDMAN, M. *Inflação e desemprego: a novidade da dimensão política* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.

FRIEDMAN, M. *La Economía Monetarista*, Gedisa, Espanha, 2008,

FRIEDMAN, M. *O Papel da Política Monetária*, in Carneiro, R. (org) *Os Clássicos da Economia*. Ática, 1997.

GROSSMAN, H. *Rational Expectations, Business Cycles and Government Behavior*, in Fisher, S. *Rational Expectations and Economic Policy*, Chicago, University Press, 1980.

HICKS, J. R. *O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.

KEYNES, J.M. *A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda*. Atlas, 1982.

KICILLOF, A. *Fundamentos de la Teoría General: las consecuencias teóricas de Lord Keynes*. Eudeba, Universidade de Buenos Aires, 2008.

LAVOIE, M. *Foundations of Pos-keynesian Economic Analysis*. Eduard Elgar Publishing, 1992.

LUCAS, R. E. e SARGENT, T.J. *After Keynesian Macroeconomics*.
<http://www.bostonfed.org/economic/conf/conf19/conf19d.pdf>

MARX, K. *O Capital: para crítica à Economia Política*. Civilização Brasileira, Livros I, II e III.

SICSÚ, J. *Keynes e os novos keynesianos*, Revista de Economia Política, vol 19, nº2 (74), abril-junho/1999.

SNOWDON, B. and VANE, H. *Modern Macroeconomics: its origins, development and current state*. Eduard Elgar Publishing, 2005.

WEEKS, J. *The Irreconcilable Inconsistencies of Neoclassical Macroeconomics*. New York: Routledge, 2012.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO: teoria e metodologia
PROFESSOR: REGINA MARIA d'AQUINO FONSECA GADELHA
HORÁRIO: 5ª FEIRA - 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2018

CRÉDITOS: 3

EMENTA

Analisar brevemente aspectos da Economia como ciência; discutir e consolidar conceitos e procedimentos de pesquisa em Economia; atualizar e discutir problemas econômicos, que possam ser objeto de estudo no mestrado; criar condições para elaboração e o debate organizado dos projetos de dissertação; criar condições para a elaboração da dissertação.

Avaliação: Os critérios de avaliação serão os seguintes: frequência nas aulas participação nas atividades coletivas, defesa oral do projeto (40%); projeto escrito (60%).

Conteúdo:

- a) Breve análise da lógica da Ciência;
- b) a investigação científica na Economia;
- c) normas de preparação do texto científico (características, tipos, formas de citação, apresentação de resumos, apresentação de referências bibliográficas, apresentação tabular);
- d) critérios para elaboração do projeto de dissertação;
- e) discussão dos projetos;
- f) apresentação dos projetos.

Referências bibliográficas básicas

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6023:** Informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 10520:** Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6022:** Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

BÊRNI, Duílio de Ávila (org.) **Técnicas de Pesquisa em Economia.** São Paulo: Saraiva, 2002.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

GEORGE, Donald A. R. **Issues in Heterodox Economics**. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas, 4.ª Ed., São Paulo: 1992.

PESTANA, Maria H.; GAGEIRO, João N. **Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2000.

POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1993.

RUTHERFORD, Donald. **Routledge Dictionary of Economics**. London: Routledge, 1995.

_____. **Economics: The key concepts**. London: Routledge, 2007.

UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa). **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005.

UNESP (Universidade Estadual Paulista). **Normas para publicações da UNESP**. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. 3v.

Referências bibliográficas complementares

PAULA, João Antônio de et al. **Conhecimento e interesse em Economia**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2002. (TEXTO 1, disponível na Internet).

TEIXEIRA, Aloísio. Marx e a economia política: a crítica como conceito. **Econômica**, v.2, n. 4, p. 85-109, dez. 2000. (TEXTO 2, disponível na Internet).

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA I
PROFESSOR: ROSA MARIA MARQUES
HORÁRIO: 5ª FEIRA - 16:00h– 19:00h
SEMESTRE: 2º/2018
CRÉDITOS: 3

EMENTA:

Valor e Valorização do Capital em Marx. Fetichismo. Valor, Preço de Produção e Preço de Mercado. Tendência Decrescente da taxa de lucro. Capital Industrial, Capital Comercial, Trabalho produtivo e improdutivo; Capital Portador de Juros, Capital Financeiro, Crédito e Capital Fictício. Renda da Terra; Capital e Natureza; A crise contemporânea.

PROGRAMA

I – Valor e Valorização do Capital

I.1 – A estrutura e o método de O Capital.

Aula inaugural. Apresentação do curso e da estrutura e do método em O Capital.

I.2 – Valor, necessidade social e Valorização do capital - recordando

- a) MARX, Karl – A Mercadoria. In O Capital, Livro 1, cap 1. Difel, 1982 – páginas 41 a 93.
- b) _____ - O Processo de Troca. In O Capital, Livro 1, cap. 2. Difel 1982 – págs 94 a 104
- c) _____ - O Dinheiro ou a Circulação das Mercadorias – In O Capital, Livro 1, cap 3. Difel 1982, 105 a 161
- d) _____ - Como o Dinheiro se Transforma em Capital. In O Capital, Livro 1, cap. 4. Difel, 1982, páginas 165 a 165 a 197.
- e) _____ - Processo de Trabalho e Processo de Produzir Mais Valia (A Produção da Mais Valia Absoluta). In O Capital, Livro 1, cap 5. Difel, 1982, páginas 201 a 223.
- f) _____ - Capital Constante e Capital Variável. In O Capital, Livro 1, cap. 6. Difel, 1982, páginas 224 a 236.
- g) _____ - Mais Valia Absoluta e Mais Valia Relativa. In O Capital, Livro 2, cap 16. Difel, 1982, páginas 583 a 594.

II – Fetichismo em Marx

- a) MARX, Karl – A Mercadoria. In O Capital, Livro 1, cap 1. Difel, 1982 – páginas 41 a 93.
- b) RUBIN, Isaak Iliich – A Teoria de Marx sobre o Fetichismo da Mercadoria, In A Teoria Marxista do Valor. São Paulo, Brasiliense, páginas 18 a 65
- c) BIHR, Alain. Le Capital comme un Valeur en Procès. In La reproduction du capital. Étions Page Deux, 2001. páginas 75 a 118.

III – Valor, preço de produção e concorrência.

- a) MARX, Karl. Formação de Taxa Geral de Lucro (Taxa média de Lucro) e Conversão dos Valores em Preço de Produção. In O Capital, Livro 3, vol 4, capítulo 9. Civilização Brasileira, páginas 175 a 195.
- b) MARX, Karl. Nivelamento pela Concorrência da Taxa geral de Lucro. Preços e Valores de Mercado. Superlucro. In O Capital, Livro 3, vol, 4 capítulo 10. Civilização Brasileira, páginas 196 a 224.
- c) Tendência Decrescente da Taxa de Lucro – Fatores de atuam contra a tendência. In O Capital, Livro 3, vol 4, capítulos 18 e 199. Civilização Brasileira, páginas 241 a 276.

IV – Reprodução, Divisão e Fragmentação do Capital.

Capital Comercial, Capital Financeiro, Capital Produtor de Juros, Crédito e Capital Fictício.

- a) MARX, Karl. Capital. Comercial. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 16. Civilização Brasileira, páginas 309 a 323.
- b) MARX, Karl. Capital. O Lucro Comercial. In O Capital, vol 5, Livro 3, capítulo 17. Civilização Brasileira, páginas 324 a 347.

- c) MARX, Karl. Capital Financeiro. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 19. Civilização Brasileira, páginas 363 a 371.
- d) MARX, Karl. O Capital Produtor de Juros. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 21 Civilização Brasileira, páginas 391 a 426
- e) MARX, Karl. Juro e Lucro do Empresário. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 23. Civilização Brasileira, páginas 427 a 449.
- f) MARX, Karl. A Relação Capitalista Reificada na Forma do Capital Produtor de Juros. In O Capital, Livro 3, vol 5, capítulo 24. Civilização Brasileira, páginas 450 a 459.
- g) MARX, Karl. Crédito e Capital Fictício. In O Capital, Livro 3, vol. 5, capítulo 25. Civilização Brasileira, páginas 460 a 478.
- h) Chesnais, François – O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. In A Finança Mundializada. Boitempo, 2005. págs. 36 a 67.
- i) Marques, R. M. e Nakatani, P. O que é capital fictício e sua crise. São Paulo, Brasiliense, Série Primeiros Passos,. 2009.
- j) As ilusões oriundas da concorrência. Cap L do Livro 3, vol 6 de O Capital.

V Capital e Natureza

- a) Renda da Terra – anotações da professora. Em Marx, Cap XXXVIII e XLV do Livro 3, vol 6 de O capital.
- b) Capital e natureza. CHESNAIS, François e SERFATI, Claude. “Ecologia” e condições físicas de reprodução social: alguns fios condutores marxistas. In Crítica Marxista, nº 16. Boitempo, 2003. páginas 39 a 75.

VI A crise contemporânea

- a) Chesnais, François – As raízes da crise econômica mundial. Olho da história, julho de 2012
- b) Marques, R. M e Nakatani, P. O que é capital fictício e sua crise. São Paulo, Brasiliense, Série Primeiros Passos, 2009.